

Associação entre a literacia em saúde oral e a ansiedade dentária.



Jade Soyard (Dr^a.), Isabel Silva (Prof.^a Doutora), & Glória Jólluskin (Prof.^a Doutora)
 Universidade Fernando Pessoa, Porto
 28994@ufp.edu.pt isabels@ufp.edu.pt gloria@ufp.edu.pt
 Tel. 225071300

Introdução



Ansiedade dentária : experiência emocional desagradável pelo paciente e que pode tomar intensidades variáveis (suor, tremores, taquicardia...), de origem multifatorial. Constitui um travão para uma boa saúde oral.

A literacia em saúde esta hoje em dia considerada num domínio prioritário do plano Nacional de saúde atual.

Literacia em saúde (OMS, 1998) : aptidões cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos para acederem, compreenderem e usarem informação de forma que promovam e mantenham uma boa saúde.

Em Portugal o nível de literacia em saúde e fraca; 38% da população portuguesa tinha um nível de literacia em 2015 considerado problemático e 11% era inadequado.

Pessoas que apresentam um nível de literacia baixo tem um comportamento pouco saudável e têm pouco conhecimentos sobre a saúde.

Objetivo Determinar se existe uma associação entre ansiedade dentária e literacia em saúde oral na população adulta portuguesa.



Materiais e Métodos 108 participantes, com uma idade média de 32,08 (DP=12,33), maioritariamente do sexo feminino (73,1%) e com frequência de um curso universitário (96,3%), responderam às versões eletrónicas da Escala de Literacia em Saúde Oral, à versão portuguesa do Dental Anxiety Inventory e a um questionário de caracterização sociodemográfica e clínica.

Resultados Não existe uma correlação estatisticamente significativa entre ansiedade dentária e literacia crítica, mas existe uma associação entre aquela – sobretudo em aspetos relacionados com o atendimento dentário em geral, observações do médico dentista e procedimentos dentários específicos- e a literacia comunicacional, bem como uma associação entre ansiedade dentária – ansiedade antecipatória em relação à consulta com o médico dentista- e literacia funcional. Há uma correlação fraca e negativa entre a idade e a ansiedade dentária em relação à anestesia, a possíveis comentários do médico dentista e ansiedade enquanto aguarda ser chamado para entrar no consultório.

Experiências traumáticas	%	n
Anestesia	8.2	9
Tirar um dente	10.8	12
Dor	2.7	3
Participante escolheu não descrever a situação traumática	0.9	1

Os participantes que já tiveram uma experiência traumática no consultório do dentista apresentam um maior nível de ansiedade do que os restantes, mas não se distinguem quanto ao nível de literacia em saúde oral e aqueles que foram a 10 ou menos consultas apresentam maior ansiedade do que os que foram mais vezes.

Discussão Dois caminhos prioritários a percorrer:

- Necessidade dos profissionais desenvolverem competências de comunicação; terem formação sobre literacia em saúde oral: Askme3 / limitar o numero de conceito na conversa / usar uma linguagem simple / falar devagar.
- Necessidade dos cidadãos desenvolverem competências ao nível da literacia em saúde oral.

Conclusão:

Quanto menor é a literacia funcional e a literacia comunicacional em saúde oral, isto é, quanto menor a perceção de competência em aceder a informação (incluindo procura de informação sobre saúde oral, problemas dentários ou da boca e tratamentos destes) e quanto menor a perceção que a pessoa tem relativamente à sua capacidade para comunicar e compreender informação nesse domínio, maior é a ansiedade dentária.

Há necessidade de prestar uma atenção particular a utentes mais jovens e a utentes que referem experiências negativas anteriores associadas à consulta de Medicina Dentária, bem como àqueles que, mesmo frequentando as consultas, o fazem com menor regularidade, uma vez que esse facto poderá estar associado à existência de níveis mais elevados de ansiedade dentária.

Keywords: medicina dentária, literacia em saúde oral, medo, ansiedade dentária